

**REUNIÃO COM SUA EXCELÊNCIA**  
**SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA DEFESA NACIONAL**  
**DR. ÁLVARO CASTELO BRANCO**  
**QUESTÕES A LEVANTAR PELAS ASSOCIAÇÕES DOS**  
**ANTIGOS COMBATENTES**

**Local: Ministério da Defesa Nacional – Lisboa**

**Dia: 26 de Junho de 2024 – 11H00**

**Assunto: Antigos Combatentes de Portugal/Veteranos de Guerra das ex-Províncias Ultramarinas ou ex-Colónias Portuguesas de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e de Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste).**

**Pontos de esclarecimentos:**

**1 – Rede Nacional de Apoio aos Antigos Combatentes. O processo de classificação como Deficientes das Forças Armadas Portuguesas ou Pensionistas por Invalidez, são bastantes morosos e inaceitáveis quando falamos de uma população com a idade que tem, e que, estão à espera da partida para a eternidade.**

**2 – Cartão de Combatente. O que é preciso fazer para reivindicar os direitos dos Antigos Combatentes? Para quando uma resposta de forma atempada sobre os nossos desígnios? Para quando as leis dos Veteranos de Guerra sejam devidamente implementadas?**

**3 – Hospitais Militares. Estes Hospitais Militares deveriam de oferecer a todos os Antigos Combatentes, que passaram momentos conturbados na Guerra Colonial, consultas médicas gratuitas em todas as suas especialidades. As decisões do poder político dos nossos Governantes será sempre a assunção deste e de outros problemas dos Antigos Combatentes.**

**4 – A Revisão do Estatuto dos Antigos Combatentes. É importante fazê-lo, o mais urgente possível, visto que a nossa idade assim o exige e, é uma preocupação de todos nós. É tempo de uma nova revisão desses documentos decretados pelo poder deliberativo e, tal como, dizia o senhor Presidente da República de Portugal, “as coisas fazem-se fazendo”.**

**5 – Necessidades sociais mais problemáticas: a) reformas de baixo valor; b) más condições habitacionais; c) precariedade económica; d) disfuncionalidade familiar; e) ausência de retaguarda familiar; f) isolamento social; g) pedidos de apoio para medicação, para compra de óculos, para compra de próteses dentárias e de roupas e g) os sem-abrigos Veteranos de Guerra.**

**6 – O reconhecimento, por parte do Estado Português, de que a maioria de todos os Combatentes de Portugal que passaram pela Guerra Colonial são portadores de traumas/perturbações relacionadas com o Stress Pós-Traumático adquiridos nas suas vivências militares.**

**7 – Reformulação e redução de custos dos processos de legislação aplicada ao Stress de Guerra quando aquelas são Leis para Deficientes Físicos. Os médicos psiquiatras e os psicólogos civis não são tão sérios quanto os clínicos militares? A avaliação feita nas Associações de Combatentes não serve para nada relativamente ao Stress Pós-Traumático? Quando é feito o modelo 2 nessas associações e o diagnóstico dos técnicos que define que os Antigos Combatentes têm nexos de causalidade não deve ser respeitado?**

**8 - O Stress de Guerra é uma doença crónica incapacitante e evolutiva, adquirido no teatro de guerra ao serviço de Portugal, sendo reconhecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e incluída na Tabela Nacional de Incapacidades em 2007. Para quando encontrar uma solução para a problemática dos processos de qualificação como DFA (Deficiente das Forças Armadas)?**

**9 – A problemática dos passes para os transportes públicos do nosso Portugal, para os Antigos Combatentes, tem sido uma situação caótica. Para uns, o passe social militar, dá para tudo: comboio, camioneta, barco e metro. Para os outros pouco ou nada dá. Será que quando nasce o Sol este só aquece alguns?**

**10 – O Dia do Combatente está legislado em Decreto-Lei. Neste ano civil, alterou-se o Dia do Combatente para outro dia sem consultar as Associações de Combatentes. Isto é possível?**

**11 – A Bandeira de Portugal a ser colocada na urna do Antigo Combatente não está a funcionar como deve ser. As Câmaras Municipais estão avisadas pelo Ministério da Defesa Nacional para dar esse tributo, a título gracioso, a todos aqueles que pretendem fazer e isto não está a acontecer.**

**12 – Por fim, as Associações de Combatentes que estão protocoladas com o Ministério da Defesa Nacional recebem uma compensação pelas**

**consultas dadas aos Antigos Combatentes pertencentes à Rede Nacional de Apoio. Essas compensações são pagas no final do mês de Julho e também no final do mês de Novembro. Estas associações cada vez mais têm problemas mercantilistas visto que estas, vivem exclusivamente da quotização dos seus associados e estes são cada vez são menos devido à partida para a eternidade. Não é possível alterar as datas desses pagamentos?**

**São estes alguns dos muitos problemas que vamos encontrar nos Antigos Combatentes de Portugal.**

**Haverá muitos mais problemas, possivelmente talvez alguns esquecidos por nós para esta reunião mas, haverá mais marés que marinheiros, para os colocar aos responsáveis do Governo de Portugal.**

**Esta reflexão, parte dos elementos dos Órgãos Sociais da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.) e também das Associações de Combatentes que fazem parte da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes (FEPAC).**

**A Sede Nacional da A.P.V.G. é em Braga e tem 14 Delegações.**

**A Direção da F.E.P.A.C. também está situada em Braga**

**Braga, 25 de Junho de 2024**

**O Presidente da Direção da A.P.V.G.**

**Augusto Oliveira Freitas**

**(Professor Doutor Jubilado)**